ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 8/19 da Caixa Econômica Federal informando liberação de recursos para a Prefeitura; Ofício n. 399/19 da Secretaria municipal da Saúde solicitando o atestado de presença do secretário na CMS; Mensagem Aditiva à Mensagem n. 3/19 do Executivo Municipal encaminhando o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 86/19; Projetos de Lei n.s 134/19 do vereador José Trindade e 135/19 do vereador Marcos Mendes;

Projetos de Indicação n.s 277/19 do vereador Hélio Ferreira, 278 a 280/19 do vereador Cezar Leite, 281/19 do vereador Marcos Mendes e 282/19 do vereador Cezar Leite; Moções n.s 51/19 do vereador Sílvio Humberto, 52/19 da vereadora Aladilce Souza e 53/19 do vereador Demétrio Oliveira; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente contou ter participado da convenção do PSD em que foi reconduzido à Presidência da sigla o vereador Edvaldo Brito, destacando a presença expressiva de autoridades que prestigiaram o professor e vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, associaram-se os vereadores Alfredo Mangueira e Teo Senna. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito, lembrando os ex-presidentes da CMS Paulo Câmara e Leo Prates, os quais elogiou, afirmou que o senhor presidente Geraldo Júnior cuidava dos seus colegas e agradeceu-lhe o prestígio que dele recebia. Disse ter se sentido honrado e protegido por ele. O senhor presidente expressou sua emoção com as declarações do vereador Edvaldo Brito, a quem expressou amizade e carinho. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha associou-se às palavras de ambos os edis. Declarou apoio à jornalista Rita Santana, alvo de racismo que atingia também sua família, em ações que relacionou à política vigente no País, a qual promovia cortes nas universidades. Na **Tribuna Popular**, a senhora Rarisa Santos, representando a senhora Maria Joana Damásio Passos, diretora da Associação Abraço à Família com Crianças Portadoras de Microcefalia e Outras Malformações Congênitas, historiou a criação da entidade por mães que sofriam com a situação de seus filhos. Agradeceu ao vereador Marcos Mendes pela utilidade pública obtida pela entidade. Pediu um olhar sensível para a situação vivenciada por essas mães e suas crianças, que muitas vezes não conseguiam atendimento nas unidades de saúde ou a obtenção de medicamentos, bem como vagas em instituições educacionais, em razão do medo ainda existente sobre esta nova questão de saúde. Relatou problemas de mobilidade também vivenciados e a dificuldade das mães para conciliar trabalho e cuidado com os filhos. Pela mesma representação, a senhora Vanessa Santos Coelho, coordenadora da

entidade, expôs sobre mães e crianças do interior, que sofriam ainda outras dificuldades, inclusive de transporte, o que faziam essas mães se retraírem. Explicou que as crianças cresciam e se tornavam pesadas para as mães carregarem, sendo que a maioria dessas mães era solteira, por terem sido abandonadas pelos pais das crianças. Contou sobre projeto para as escolas, sobre o qual não recebia resposta das entidades, e que previa apoio específico para as crianças atendidas. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Roque Freitas, presidente da Associação dos Pacientes Asmáticos do Estado da Bahia (ABRA-ProAR), leu texto, destacando a base constitucional do direito à saúde e às ações que a implementam. Relatou as dificuldades dos pacientes respiratórios e expôs reinvindicações como atendimento especializado de médicos e outros profissionais, e acesso a medicamentos de uso contínuo, cuja interrupção de uso agravava os problemas. Pediu a intermediação dos vereadores junto à Secretaria estadual da Saúde, para que essas demandas fossem tratadas. Expôs a redução de equipe de atendimento e, também, de medicamentos. Defendeu os pacientes do Programa de Controle da Asma na Bahia (ProAR), criticando os cortes de gastos públicos que prejudicavam seu atendimento. Informou a alta mortalidade dos pacientes respiratórios. Elogiou o vereador Odiosvaldo Vigas, que prestava apoio aos pacientes havia anos, e criticou o secretário estadual da Saúde Fábio Villas-Boas por enviar assessor a reunião com o segmento. Pediu que o prefeito tivesse sensibilidade com os pacientes do ProAR. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Rios (23 a 30 de abril), Henrique Carballal (7 e 8 de maio) e Pedro Godinho (30 de abril). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Odiosvaldo Vigas disse que, quando a saúde vai mal, todos vão mal. Disse ainda que as crianças com microcefalia eram um sinal de como a saúde ia mal no País e defendeu que as escolas se preparassem para atendê-las. Elogiou o ProAR, lamentando o abandono por que passava, criticando o Governo do Estado por não promover a saúde básica e defendendo a via judicial para se garantir atendimento. O vereador Marcos Mendes contou sobre manifestação em prol da universidade

pública realizada neste dia. Apontou argumentação mentirosa do Governo Federal quanto a se retirar investimento no Ensino Superior para se investir em Educação Básica. Pediu atenção às crianças com microcefalia e suas mães, comentando sobre a escassez de espaço para essas pessoas nos ônibus. Pediu atenção também aos pacientes de asma. O senhor presidente informou visita à UFBA, organizada pela vereadora Aladilce Souza, na manhã seguinte, às 9h, para prestar apoio contra os cortes financeiros na Universidade. Convidou todos os edis a participarem. O vereador Sílvio Humberto saudou a Associação Abraço. Observou os obstáculos a serem vencidos e sublinhou que se tratava de vidas humanas, rejeitando que a burocracia se sobrepusesse a isso. Destacou que a coisa pública não pode ficar à mercê do servidor encarregado de promovê-la. O vereador Joceval Rodrigues colocou-se à disposição das representações da Tribuna Popular. Comentou sobre o abandono das crianças com microcefalia e de suas mães, e sobre doenças que já afetaram a população da Cidade, dizendo que rogava a São Francisco Xavier, padroeiro de Salvador. Defendeu a total assistência às crianças com microcefalia pelo Município e pelo Estado, envolvendo transporte gratuito e apoio psicológico. O senhor presidente indagou ao vereador Joceval Rodrigues, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, se o Parecer ao Projeto do Built to Suit já havia sido votado na Comissão, e o vereador Joceval Rodrigues respondeu que o Projeto fora votado e aprovado neste dia. Em comunicação inadiável, o vereador Henrique Carballal informou que receberia Honraria do Ministério da Defesa relativa à vitória brasileira contra o Nazifascismo. Explicou que, em razão da viagem por tal motivo, não poderia acompanhar os pares na visita ao reitor da UFBA e elogiou o senhor presidente. O senhor presidente destacou a importância da Honraria ao vereador Henrique Carballal. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito contou sobre seu ingresso na UFBA em 1954, para trabalhar, posteriormente vindo a se tornar aluno e professor da instituição. Contou ainda sobre homenagem que recebeu da UFBA. Destacou os ex-reitores Miguel Calmon e Roberto santos; expressou seu sentimento em acompanhar os

pares à UFBA no dia seguinte; e expressou repúdio à perseguição sofrida pela Universidade. O senhor presidente convocou a imprensa da CMS a se fazer presente na expressão de repúdio às ações contra a Universidade. A vereadora Ana Rita Tavares solidarizou-se com a Associação Abraço e comentou sobre o infortúnio de uma mãe em ver o sofrimento de um filho com microcefalia. Contou que, cinco anos antes, apoiara um aplicativo de prevenção, desenvolvido por Alex Correia, que detecta focos de arboviroses, porém o município não contratou essa tecnologia, eleita como o melhor aplicativo do Brasil pelo Ministério da Saúde. Disse faltar ao Município consciência e responsabilidade para uma ação preventiva e sugeriu que o prefeito e o secretário da Saúde atentassem ao aplicativo, evitando o sofrimento exposto pelas representantes na Tribuna. Destacou importância de a gestão municipal promover políticas públicas preventivas, como condições sanitárias e atenção básica. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Aladilce Souza reforçou o convite para a visita à UFBA, destacando a Universidade como um patrimônio do País e expondo sobre o corte de 30% dos seus recursos pelo Governo Federal. Salientou que a UFBA desempenhava seu papel de produção do conhecimento e de espaço para a diversidade de ideias, sublinhando que ela estava entre as dez melhores universidades do País. Pediu atenção também às universidades estaduais, que viviam movimentação por melhores remunerações e condições de trabalho, e criticou o corte de ponto dos grevistas pelo governador Rui Costa. Criticou ainda a Reforma da Previdência, afirmando que seria danosa e prejudicaria, principalmente, mulheres. O vereador Teo Senna se associou aos pronunciamentos contra os cortes nas universidades e criticou os cortes de 200 milhões na Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv) pelo governador do Estado, bem como o aumento da alíquota da contribuição previdenciária estadual, de 12% para 14%. Contou que era examinado anualmente no Planserv e pediu posicionamento dos edis de Oposição. Criticou ainda o governador por cortar o salário de professores grevistas e se negar ao diálogo. Defendeu o direito de greve, enumerando os itens que compunham as

reivindicações dos grevistas. Foi promulgada a Resolução n. 2.792/19. O vereador Moisés Rocha se associou a parte do que fora dito pelo orador que o antecedera, afirmando que a linha expositiva desse edil, sobre o Governo do Estado, era a única que compunha seus discursos. Mencionou o fato de o Presidente da República ter sido rejeitado nos Estados Unidos, país que ele tentara visitar. Criticou várias ações do Governo Federal, dizendo que se baseavam em "astrólogo", e destacou que se retirava de dinheiro das universidades enquanto se doava dinheiro para o autoproclamado presidente da Venezuela, sublinhando que sua fala não era de apoio a Nicolás Maduro, atual presidente daquele país. Convidou para a audiência pública sobre o Estatuto da Igualdade Racial, no dia seguinte, às 9h. Pela ordem, o vereador Teo Senna disse nunca ter visto um ex-Presidente preso e condenado, como então havia. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha disse que fatos históricos, como a escravidão, levavam tempo para serem realmente compreendidos, e que o mesmo se daria com o ex-Presidente. A vereadora Marta Rodrigues afirmou que a bancada de Oposição concordava com críticas bem fundadas ao Governo do Estado, enquanto a bancada de Governo sempre saía em defesa da Prefeitura quando críticas lhe eram feitas. Saudou a Associação Abraço, observando que os estudos para se tratarem problemas como a *chikungunya*, causadora da microcefalia, dependiam de recursos como os que eram cortados pelo Governo Federal. Defendeu a luta pela Universidade. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Demétrio Oliveira e Odiosvaldo Vigas.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO